



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAQUIM PIRES-PI
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTOS DE CARGOS



CADERNO DE PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE PORTUGUÊS

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com **40 (quarenta) questões** da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
10	10	20

02- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

03- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras **(A, B, C, D)**, mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

04- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar ou consultar *cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares (ainda que desligados), papéis, apostilas, dentre outros.*

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

05. Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após **1 (uma) hora** a partir do início da prova. O candidato que, por qualquer motivo ou recusa, **não** permanecer em sala durante o período mínimo estabelecido, terá o fato consignado em ata e será automaticamente eliminado do Concurso Público.

06. O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões caso saia da sala de aplicação de sua prova nos últimos **30 (trinta) minutos**.

07. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.

08. Qualquer questionamento sobre a prova deverá ser encaminhado por via de recurso de acordo com o edital para este concurso Público.

10. Confira, no Cartão-Resposta, o número de sua Inscrição, o cargo para o qual se inscreveu, seu nome e assine no espaço adequado.

NOME DO (A) CANDIDATO (A): _____

Nº DE INSCRIÇÃO: _____



MAIS INFORMAÇÕES:

Internet: www.institutomachadodeassis.com.br
 Telefone: (86) 3025-1017
 E-mail: ima.joaquimpres2019@outlook.com

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAQUIM PIRES-PI

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: *Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.*

INSTITUTO
MACHADO DE ASSIS

**LÍNGUA PORTUGUESA****QUESTÕES DE 1 A 10**

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

AS QUESTÕES DE 1 A 10 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO**TEXTO**

1 A interrupção voluntária da gravidez gera debates apaixonados além mar. Não é exclusividade
2 brasileira. No ano de 2016, em Portugal, o governo consultou a população sobre uma proposta para inserir
3 na educação das crianças portuguesas o tema da interrupção voluntária da gravidez. Como era de se
4 esperar, a repercussão foi grande. Críticas e elogios à medida foram ouvidos em todo o país. “Acaso
5 estarão esses alunos suficientemente desenvolvidos para entenderem o drama da decisão de abortar?”,
6 questionavam os subscritores do movimento contrário à ideia. “Tudo faz parte da sociedade e não
7 devemos enclausurar as crianças como se não existisse esta realidade”, resumiu uma psicóloga, defensora
8 do projeto.

9 A situação do país europeu reflete o debate a respeito do tema. No Brasil, não é diferente. A
10 acalorada discussão que se ouve em torno do assunto deve perdurar por muito tempo. Quem pensa
11 diferente parece não querer ouvir o argumento contrário. Ouvidos se fazem surdos e não há discussão
12 séria a respeito. Todos querem impor o seu ponto de vista, desconsiderando o do outro. Há neste tema um
13 profundo desacordo moral razoável.

14 Aborto é crime. Nosso Código Penal prevê essa figura nos artigos 124 a 126. A mulher que
15 provoca o aborto ou consente que outra pessoa o provoque pode ser condenada a uma pena de um a três
16 anos de detenção.

17 A questão é tão relevante que chegou ao STF. Analisando o HC 124.306, a 1ª Turma do Tribunal
18 entendeu que a criminalização do aborto é incompatível com diversos direitos fundamentais, entre eles os
19 direitos sexuais e reprodutivos e a autonomia da mulher, a integridade física e psíquica da gestante e o
20 princípio da igualdade. Em polvorosa, a sociedade começou a indagar-se: teria o STF legalizado a prática?

21 Os pacientes do HC impetrado perante o STF (que mantinham clínica de aborto) foram presos
22 em flagrante pela prática dos crimes previstos nos artigos 126 (provocação de aborto com o consentimento
23 da gestante) e 288 (formação de quadrilha). O STF, por meio de sua 1ª Turma, deferiu a ordem de habeas
24 corpus e afastou a prisão cautelar, em razão da atipicidade da conduta.



25 Segundo os ministros que compõem aquele órgão fracionário, e de acordo com o voto do redator
26 do acórdão, ministro Luís Roberto Barroso, os artigos do Código Penal que criminalizam a interrupção
27 voluntária da gestação realizada em seu primeiro trimestre não foram recepcionadas pela Constituição
28 Federal de 1988 (CF/88). E isso por várias razões: violação a direitos fundamentais das mulheres, como
29 seus direitos à autonomia, à integridade física e psíquica, aos seus direitos sexuais e reprodutivos, à
30 igualdade de gênero; discriminação social e impacto desproporcional sobre mulheres pobres; violação ao
31 princípio da proporcionalidade.

32 Como os artigos não foram recepcionados pela CF/88 pelos motivos já expostos, o STF concluiu
33 que não se pode criminalizar a interrupção voluntária da gestação em seus primeiros três meses. Assim,
34 os atos praticados pelos médicos que provoquem o abortamento com o consentimento da gestante, bem
35 como o consentimento destas em que aqueles procedam à interrupção da gestação, logo em seu primeiro
36 trimestre, não são mais consideradas condutas típicas.

37 Isso tudo ocorreu no julgamento de um caso concreto, de modo que, em regra, não pode ser
38 estendido a outras situações. Há, no entanto, uma ação (ADPF 442) que versa sobre o tema em caráter
39 abstrato, e cujo julgamento se aproxima. A decisão proferida nesta ação abstrata será aplicada a todos os
40 casos. Recentemente foi convocada uma audiência pública para discutir esse tema. Nesta oportunidade,
41 posições diversas a respeito do assunto serão afirmadas. Espera-se ainda muita discussão.

Por Emmanuel Levenhagen Pelegrini Emmanuel Levenhagen Pelegrini é promotor de Justiça em Minas Gerais e membro auxiliar no Conselho Nacional do Ministério Público. Renan Levenhagen Pelegrini é analista do Ministério Público de São Paulo. e Renan Levenhagen Pelegrini - FONTE: <http://domtotal.com/noticia/1253533/2018/05/aborto-uma-polemica/>



01) Segundo o texto,

- (A) A decisão do STF garante a interrupção de uma gravidez indesejada para todas as mulheres.
- (B) Os artigos 124 a 126 do Código Penal permanecem vigentes, embora não tenham sido recepcionados pela Constituição Federal de 1988.
- (C) A mobilização antiaborto no Brasil e em Portugal promete guerra ao STF por causa da decisão que permite aborto indesejados.
- (D) A lógica dos que discutem o tema do aborto preconiza que as mães podem morrer pelos seus filhos, mas o inverso nunca deve ocorrer.

02) Do texto, depreende-se que a decisão do STF sobre os artigos 124 a 126 do Código Penal:

- (A) Estimula o desinteresse pelos filhos.
- (B) Incita as mulheres à prática de crimes.
- (C) Incentiva a violência sexual.
- (D) Permite à mulher o direito de escolha em determinados casos.

03) Não há predicado verbal em:

- (A) “a repercussão foi grande.” (L.4).
- (B) “os artigos não foram recepcionados pela CF/88.” (L.32)
- (C) “Recentemente foi convocada uma audiência pública” (L.40).
- (D) “Espera-se ainda muita discussão.” (L.41).

04) Exerce a mesma função sintática da expressão “do redator” (L.25) o termo da alternativa:

- (A) “da gravidez” (L.1).
- (B) “do movimento” (L.6).
- (C) “do projeto” (L.8).
- (D) “da gestante” (L.34).

05) Expressa relação de **causa X efeito** a frase na alternativa:

- (A) ““Tudo faz parte da sociedade e não devemos enclausurar as crianças”” (L.6/7).
- (B) “Ouvidos se fazem surdos e não há discussão séria a respeito.” (L.11/12).
- (C) “A questão é tão relevante que chegou ao STF.” (L.17).
- (D) “Recentemente foi convocada uma audiência pública para discutir esse tema.” (L.40).

06) Ocorre ditongo e dígrafo, respectivamente, em:

- (A) “foram” (L.4) e “grande” (L.4).
- (B) “país” (L.4) e “discussão” (L.10).
- (C) “realizada” (L.27) e “psíquica” (L.19).
- (D) “clogios” (L.4) e “aquele” (L.25).

07) Leia o trecho abaixo:

“Quem pensa diferente parece não querer ouvir o argumento contrário.” (L.10/11).

Sobre o período em evidência é correto afirmar:

- (A) É composto por coordenação apenas.
- (B) “querer” tem valor subjetivo.
- (C) “parece não querer” forma locução verbal.
- (D) “querer ouvir” é uma locução verbal.

08) Sobre os elementos linguísticos que compõe o texto, é correto o que se afirma em:

- (A) A inserção de dois-pontos depois de “movimento contrário à ideia.” (L.6) permite a retirada das aspas, preservando-se a intenção comunicativa do autor.
- (B) “realidade”, em “como se não existisse esta realidade” (L.7) muda de função sintática se o verbo *existir* for trocado pelo verbo *haver*.
- (C) “Segundo” (L.25) indica número sequencial.
- (D) Na palavra “Há” (L.11), o “-h” é uma consoante brasileira.

09) Ao usar a voz passiva sintética em “**Espera-se** ainda muita discussão.” (L.41), o articulista:

- (A) Deixa subentendido que, em casos de voz passiva, é preferível não indicar o agente da ação verbal.
- (B) Recusou a apontar os oponentes à legalização do aborto como os únicos agentes da ação em análise.
- (C) Não teve como determinar o autor da ação evidenciada na frase.
- (D) Ficou dispensado de identificar o agente da ação.

10) Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal simples “ocorreu” (L.37) e a composta da alternativa

- (A) Tinha ocorrido.
- (B) Terá ocorrido.
- (C) Tem ocorrido.
- (D) Teria ocorrido.



CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

QUESTÕES DE 11 A 20

- 11)** A professora Ana Maria entende que sua função junto aos alunos é apenas a de uma auxiliadora no processo, uma facilitadora da aprendizagem. Portanto, mantém com a turma uma relação horizontalizada, pois o aluno é o centro do processo. Seus métodos mais recorrentes são a solução de problema, a descoberta e o aprender fazendo, mediante vivências, pesquisas e projetos. Pode-se afirmar que a professora em questão segue a tendência liberal:
- (A) Tecnicista.
(B) Construtivista.
(C) Renovada progressivista.
(D) Tradicional.
- 12)** Ao elaborar um projeto político pedagógico, é preciso não esquecer os seus princípios norteadores. **NÃO** fazem parte desses princípios:
- (A) Gestão democrática do ensino público.
(B) Homogeneidade e uniformidade no trato com os alunos.
(C) Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas.
(D) Respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- 13)** Libâneo (1994) classifica as tendências pedagógicas, para fins didáticos de estudo, em Pedagogia Liberal – subdividida em tradicional, renovada progressivista, renovada não-diretiva e tecnicista – e Pedagogia Progressista – subdividida em libertadora, libertária e crítico-social dos conteúdos. Considerando as características dessas tendências, analise os itens a seguir:
- I. Numa pedagogia liberal tradicional, o ensino é centrado no professor, que tem a função de transmitir conteúdos e interpretar o conhecimento, cabendo ao aluno a assimilação passiva destes. Para tanto, os métodos utilizados focam a memorização, a repetição e a exposição verbal.
- II. Para a tendência liberal renovada, o papel da educação é o de atender às diferenças individuais, sendo, portanto, o aluno, o centro e sujeito do conhecimento, e o professor um orientador do aluno. Esta tendência valoriza métodos como o trabalho em grupo, as pesquisas, os projetos, as experimentações.
- III. Por uma tendência liberal tecnicista, os métodos, as técnicas são o centro do processo de ensino-aprendizagem, tendo estes como função, o controle do comportamento dos educandos de modo que atinjam os objetivos operacionais previamente estabelecidos. O professor é um administrador e executor do planejamento, concebido por especialistas.
- IV. A Pedagogia Progressista Crítico-Social dos Conteúdos prioriza o domínio dos conteúdos científicos, os métodos de estudo, através dos quais se forma a consciência crítica da realidade social. A prática social é o ponto de partida e o de chegada do processo de ensino-aprendizagem.
- A única alternativa que apresenta todas as afirmativas **CORRETAS** é:
- (A) I, II, IV.
(B) I, II, III, IV.
(C) I, II, III.
(D) I, III, IV.
- 14)** Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, essa modalidade tem sido considerada como instância em que o Brasil procura saldar uma dívida social que tem para com o cidadão que não estudou na idade própria. Destina-se, portanto, aos que se situam na faixa etária superior à considerada própria, no nível de conclusão do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, trata-se:
- (A) Educação Escolar Indígena.
(B) Educação Escolar Quilombola.
(C) Educação a Distância.
(D) Educação de Jovens e Adultos.



15) De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, a escola de qualidade social adota como centralidade o estudante e a aprendizagem, o que pressupõe atendimento aos seguintes requisitos:

- I. Inter-relação entre organização do currículo, do trabalho pedagógico e da jornada de trabalho do professor, tendo como objetivo a aprendizagem do estudante.
- II. Valorização dos profissionais da educação, através de programas de formação inicial, exigência de formação mínima em nível de pós-graduação com incentivo financeiro por parte do poder público e remuneração compatível com a jornada de trabalho definida no projeto político-pedagógico.
- III. Realização de parceria com órgãos, tais como os de assistência social e desenvolvimento humano, cidadania, ciência e tecnologia, esporte, turismo, cultura e arte, saúde, meio ambiente.
- IV. Definição de uma relação adequada entre o número de alunos por turma e por professor, que assegure aprendizagens relevantes.

Podemos afirmar que:

- (A) Todos os itens estão corretos.
- (B) O item I está incorreto.
- (C) O item II está incorreto.
- (D) O item III está incorreto.

16) Para financiar a política de educação, em sua abrangência, missão e princípios, o Estado instituiu a estrutura e as fontes de financiamento no artigo 212 da CF/1988, vinculando recursos para a educação e garantindo percentuais mínimos da receita resultantes de impostos à manutenção e desenvolvimento do ensino (MDE). Os recursos públicos destinados à educação têm origem em, exceto:

- (A) Receita de impostos próprios da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- (B) Receita de transferências constitucionais e outras transferências.
- (C) Receita proveniente de parcerias público-privadas, isenções fiscais e impostos provenientes de instituições bancárias, como o IOF.
- (D) Receita da contribuição social do salário-educação e de outras contribuições sociais.

17) Dentre as diversas tendências pedagógicas que visaram organizar a educação escolar ao longo da história, a Pedagogia Nova, sustentando fortes críticas à pedagogia tradicional, mantinha a crença no poder da escola e em sua função de equalização social (SAVIANI, 1981). Sobre as características que apresenta esta tendência pedagógica, esboçada no final do séc. XIX e fortalecida na primeira metade do séc. XX, analise os itens a seguir:

- I. Em lugar de classes confiadas a professores que dominavam os conteúdos, transmitindo-os aos alunos de forma que estes pudessem, progressivamente assimilá-los pela imitação, a escola deve agrupar os alunos segundo áreas de interesses decorrentes de sua atividade livre.
- II. O professor é um estimulador e orientador da aprendizagem cuja iniciativa principal caberia aos próprios alunos. Tal aprendizagem é uma decorrência espontânea do ambiente estimulante e da relação viva que se estabelece entre os alunos e entre estes e o professor.
- III. Cada professor tem de trabalhar com pequenos grupos de alunos, sem o que a relação interpessoal, essência da atividade educativa, fica dificultada; e num ambiente estimulante, portanto, dotado de materiais didáticos ricos, biblioteca de classe, etc.
- IV. A feição das escolas precisa mudar seu aspecto sombrio, disciplinado, silencioso e de paredes opacas, assumindo um ar alegre, movimentado, barulhento e multicolorido.

A única alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas é:

- (A) I, II, III.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) I, III.
- (D) I, II, IV.

18) Com base na Lei que Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, julgue os itens que se seguem:

- I. Os Fundos destinam-se à manutenção e ao desenvolvimento da educação básica pública, do ensino superior e à valorização dos trabalhadores em educação, incluindo sua condigna remuneração, observado o disposto nesta Lei.



- II. Para os fins da distribuição dos recursos de que trata esta Lei, serão consideradas exclusivamente as matrículas presenciais efetivas, conforme os dados apurados no censo escolar mais atualizado, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, considerando as ponderações aplicáveis.
- III. A educação de jovens e adultos com avaliação no processo e educação de jovens e adultos integrada à educação profissional de nível médio, com avaliação no processo não serão contemplados pela distribuição proporcional de recursos dos Fundos.
- IV. Pelo menos 60% (sessenta por cento) dos recursos anuais totais dos Fundos serão destinados ao pagamento da remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública.

É correto afirmar que:

- (A) Os itens I, II e III estão corretos.
- (B) Todos os itens estão corretos.
- (C) Apenas os itens II e IV estão corretos.
- (D) Os itens I, II e IV estão corretos.
- 19)** Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão implantar Planos de Carreira e remuneração dos profissionais da educação básica, de modo a assegurar, exceto:
- (A) A melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.
- (B) Integração entre o trabalho individual e a proposta pedagógica da escola.
- (C) Melhor estrutura física e adequação das instalações a fim de atender as crianças com necessidades especiais.
- (D) A remuneração condigna dos profissionais na educação básica da rede pública.

20) Nos últimos anos, diversas pesquisas têm sido dedicadas à história da Didática no Brasil, suas relações com as tendências pedagógicas e a investigação do seu campo de conhecimento (LIBÂNEO, 2013). Em cada tendência observamos diferenças entre o papel da Didática e consequentemente, as concepções de ensino, professor, aluno, avaliação, dentre outros aspectos. Sobre essa temática, analise os itens abaixo:

- I. A didática da Escola Nova é entendida como “direção da aprendizagem”, considerando o aluno como sujeito da aprendizagem. A ideia é de que o aluno aprende melhor o que faz por si próprio.
- II. Para a Pedagogia Renovada a escola pública cumpre a sua função social e política, assegurando a difusão dos conhecimentos sistematizados a todos, como condição para a efetiva participação do povo nas lutas sociais.
- III. A Pedagogia Crítico Social dos Conteúdos toma partido dos interesses majoritários da sociedade, atribuindo à instrução e ao ensino o papel de proporcionar aos alunos o domínio de conteúdos científicos, os métodos de estudo e habilidades e hábitos, de modo a irem formando consciência crítica face às realidades sociais.

A alternativa que responde adequadamente é:

- (A) I e III estão corretos.
- (B) II e III estão corretos.
- (C) Apenas II está correto.
- (D) I e II estão corretos.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

Leia o poema abaixo de João Cabral de Melo Neto para responder à questão 21.

PARA A FEIRA DO LIVRO

A Ángel Crespo

Folheada, a folha de um livro retoma
o lânguido e vegetal da folha folha,
e um livro se folheia ou se desfolha
como sob o vento a árvore que o doa;
folheada, a folha de um livro repete
fricativas e labiais de ventos antigos,
e nada finge vento em folha de árvore
melhor do que vento em folha de livro.
Todavia a folha, na árvore do livro,
mais do que imita o vento, profere-o:
a palavra nela urge a voz, que é vento,
ou ventania varrendo o podre a zero.

Silencioso: quer fechado ou aberto,
inclusive o que grita dentro; anônimo:
só expõe o lombo, posto na estante,
que apaga em pardo todos os lombos;
modesto: só se abre se alguém o abre,
e tanto o oposto do quadro na parede,
aberto a vida toda, quanto da música,
viva apenas enquanto voam suas redes.
Mas apesar disso e apesar de paciente
(deixa-se ler onde queiram), severo:
exige que lhe extraiam, o interroguem;
e jamais exala: fechado, mesmo aberto.

21) Leia as seguintes afirmações a respeito do texto:

- I. no livro, o vento representa a palavra, de acordo com a primeira estrofe.
- II. na segunda estrofe, o livro, em relação à pintura e à música, imita um quadro sempre exposto, em que as cores representam as palavras.
- III. o livro, no poema, vai além das características da matéria de que é feito, adquirindo qualidades de um ser vivo.
- IV. a segunda estrofe repete a mesma ideia contida na primeira.

Está CORRETO o que se afirma em:

- (A) I e III, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) III, apenas.



Leia o texto abaixo para responder as questões de 22 a 27.

Eloquência singular

Fernando Sabino

Mal iniciara seu discurso, o deputado embatucou:

- Senhor Presidente: não sou daqueles que...

O verbo ia para o singular ou para o plural? Tudo indicava o plural. No entanto, podia perfeitamente ser o singular:

- Não sou daqueles que...

Não sou daqueles que recusam... No plural soava melhor. Mas era preciso precaver-se contra essas armadilhas da linguagem – que recusa? – ele que tão facilmente caía nelas, e era logo massacrado com um aparte. Não sou daqueles que... Resolveu ganhar tempo:

-... embora perfeitamente cômico das minhas altas responsabilidades, como representante do povo nesta Casa, não sou...

... daqueles que recusa, evidentemente. Como é que podia ter pensado em plural? Era um desses casos que os gramáticos registram nas suas questiúnculas de português: ia para o singular, não tinha dúvida. Idiotismo de linguagem, devia ser.

... daqueles que, em momentos de extrema gravidade, como este que o Brasil atravessa...

Safara-se porque nem se lembrava do verbo que pretendia usar:

- Não sou daqueles que...

Daqueles que o quê? Qualquer coisa., contanto que atravessasse de uma vez essa traiçoeira pinguela gramatical em que sua oratória lamentavelmente se havia metido logo de saída. Mas a concordância? Qualquer verbo servia, desde que conjugado corretamente, no singular. Ou no plural:

- Não sou daqueles que, dizia eu – e é bom que se repita sempre, senhor Presidente, para que possamos ser dignos da confiança em nós depositada...

Intercalava orações e mais orações, voltando sempre ao ponto de partida, incapaz de se definir por esta ou aquela concordância. Ambas com aparência castiça. Ambas legítimas. Ambas gramaticalmente lídimas, segundo o vernáculo:

- Neste momento tão grave para os destinos da nossa nacionalidade.

Ambas legítimas? Não, não podia ser. Sabia bem que a expressão “daqueles que” era coisa já estudada e decidida por tudo quanto é gramático por aí, qualquer um sabia que levava sempre o verbo no plural:

- ... não sou daqueles que, conforme afirmava...

Ou no singular? Há exceções, e aquela bem podia ser uma delas. Daqueles que. Não sou UM daqueles que. Um que recusa, daqueles que recusam. Ah! O verbo era recusar:

- Senhor Presidente. Meus nobres colegas.

A concordância que fosse para o diabo. Intercalou mais uma oração e foi em frente com bravura, disposto a tudo, afirmando não ser daqueles que ...

- Como?

Acolheu a interrupção com um suspiro de alívio:

- Não ouvi bem o aparte do nobre deputado.

Silêncio. Ninguém dera aparte nenhum.

- Vossa Excelência, por obséquio, queira falar mais alto, que não ouvi bem – e apontava, agoniado, um dos deputados mais próximos.

- Eu? Mas eu não disse nada...

- Terei o maior prazer em responder ao aparte do nobre colega. Qualquer aparte.

O silêncio continuava. Interessados, os demais deputados se agrupavam em torno do orador, aguardando o desfecho daquela agonia, que agora já era, como no verso de Bilac, a agonia do herói e a agonia da tarde.

- Que é que você acha? Cochichou um.

- Acho que vai para o singular.

- Pois eu não: para o plural, é lógico.

O orador prosseguia na sua luta:

- Como afirmava no começo de meu discurso, senhor Presidente...

Tirou o lenço do bolso e enxugou o suor da testa. Vontade de aproveitar-se do gesto e pedir ajuda ao próprio Presidente da mesa: por favor, apura aí pra mim como é que é, me tira desta...



- Quero comunicar ao nobre orador que o seu tempo se acha esgotado.
- Apenas algumas palavras, senhor Presidente, para terminar o meu discurso: e antes de terminar, quero deixar bem claro que, a esta altura da minha existência, depois de mais de vinte anos de vida pública...

E entrava por novos desvios:

- Muito embora... sabendo perfeitamente... os imperativos de minha consciência cívica... senhor Presidente... e o declaro peremptoriamente... não sou daqueles que...

O Presidente voltou a adverti-lo de que seu tempo se esgotara. Não havia mais por onde fugir:

- Senhor Presidente, meus nobres colegas!

Resolveu arrematar de qualquer maneira. Encheu o peito e desfechou:

- Em suma: não sou daqueles. Tenho dito.

Houve um suspiro de alívio em todo o plenário, as palmas romperam. Muito bem! Muito bem! O orador foi vivamente cumprimentado.

SABINO, Fernando. *A companheira de viagem*. 2.ed. Rio de Janeiro, Sabiá, 1972

22) De acordo com a leitura do texto, está **incorreto** o que se afirma em:

- (A) Logo no início do discurso, o deputado se depara com uma dúvida de concordância e, angustiado, hesita entre o singular e o plural.
- (B) O político utilizou, como estratégia, intercalar orações para ganhar tempo e tentar resolver a sua dúvida.
- (C) Os colegas de plenário não perceberam a dúvida do orador e o Presidente da mesa o interrompeu dizendo que o tempo estava esgotado.
- (D) Com o tempo esgotado, o deputado safou-se da situação em que se encontrava arrematando o discurso de qualquer maneira e sendo aplaudido pelos colegas de plenário.

23) Em todas as alternativas o significado das palavras destacadas está adequado ao texto, **exceto** em:

- (A) “Ambas com aparência **castiça**.” (= DUVIDOSA)
- (B) “...embora perfeitamente **côncio** das minhas altas responsabilidades...” (= CIENTE)
- (C) “Ambas gramaticalmente **lídimas**, segundo o vernáculo...” (= LEGÍTIMA)
- (D) “Vossa Excelência, por **obséquio**, queira falar mais alto...” (= FAVOR)

24) O texto pertence ao gênero:

- (A) artigo de opinião.
- (B) conto.
- (C) notícia.
- (D) crônica.

25) Leia a frase abaixo, retirada do texto:

“Apenas algumas palavras, senhor Presidente, para terminar o meu discurso”

O emprego das vírgulas se justifica por separar:

- (A) aposto.
- (B) expressão explicativa.
- (C) vocativo.
- (D) adjunto adverbial.



26) Observe as frases abaixo:

“**Mal** iniciara seu discurso, o deputado embatucou”
 “Tudo indicava o plural. **No entanto**, podia perfeitamente ser o singular”

As relações estabelecidas pelos termos destacados são, respectivamente, de:

- (A) tempo, adversidade.
- (B) condição, concessão.
- (C) condição, causa.
- (D) tempo, causa.

27) Leia as seguintes afirmações:

- I. O nível informal de linguagem está presente nas frases: “A concordância que fosse para o diabo” e “...por favor, apura aí pra mim como é que é, me tira desta...”.
- II. **Saída** e **caía** pertencem à mesma regra de acentuação gráfica.
- III. Há ocorrência de próclise do pronome oblíquo átono destacado na frase: “Vontade de aproveitar-se do gesto”.
- IV. O emprego dos dois pontos na frase: “Em suma: não sou daqueles” se justifica por indicar um resumo do que se disse.

Estão **corretas**:

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.

28) Leia os seguintes versos de Luís de Camões:

“Amor é um fogo que arde sem se ver;
 É ferida que dói, e não se sente;
 É um contentamento descontente;
 É dor que desatina sem doer.”

Nos versos destacados há presença da figura de linguagem denominada:

- (A) metonímia.
- (B) paradoxo.
- (C) eufemismo.
- (D) hipérbole.

29) Assinale a alternativa que **não** está de acordo com as regras prescritas pela gramática normativa:

- (A) Faltava ainda dez votos e já se comemoravam os resultados da eleição do diretor da escola.
- (B) Bastantes convidados compareceram à inauguração da exposição de esculturas.
- (C) Esqueceu-se do compromisso assumido com a amiga.
- (D) Os alunos estavam propensos a colaborar com os professores.

30) Leia o texto abaixo:

Cartão sem dívida

Com bom-senso, o cartão de crédito não se tornará um meio de comprar o que você não precisa com um dinheiro que não tem.

- 1- Evite ter mais de um cartão e prefira aqueles sem taxas ou que ofereçam alguma vantagem.
- 2- Escolha um vencimento que permita pagar a fatura integralmente sem desequilibrar seu caixa.
- 3- Acomode o limite de gastos à sua realidade financeira, não ao crédito oferecido pelo cartão. Crie uma planilha para acompanhar as despesas.
- 4- Oscilações de humor levam a compras impulsivas. Nessas horas, faça ginástica ou caminhe pelo bairro. Assim, você gasta energia, libera endorfinas e fica feliz – sem torrar 1 real.

TOLEDO, Elaine.
Cláudia, São Paulo, p.90. (Fragmento)

A função da linguagem predominante é a:

- (A) metalinguística.
- (B) fática.
- (C) referencial.
- (D) conativa.

31) Analise as afirmativas.

- I. A leitura parafrástica ainda permanece em sala de aula, com atividades que não permitem a assunção do sujeito-aluno em sujeito-autor em seus textos, e, para que o aluno “se torne” autor, é preciso que ele faça uso da leitura polissêmica e constitua seu próprio arquivo.
- II. Por meio da leitura parafrástica, busca-se o reconhecimento (a reprodução) do sentido dado pelo autor.
- III. Na leitura polissêmica o que se tem é um processo de atribuição de múltiplos sentidos ao texto.



Está(ão) correta(s) :

- (A) I apenas.
- (B) II apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) III apenas.

32) Assinale a alternativa em que o pronome pessoal oblíquo átono foi empregado corretamente, de acordo com a norma culta vigente:

- (A) A resposta que deram-nos já era aguardada há muito tempo.
- (B) Chegou alegre, me trazendo um presente.
- (C) Jamais nos enfraqueçamos diante dos obstáculos.
- (D) Não explicou-se, nos deixando indignados.

33) Está **incorreta** a concordância, de acordo com a norma culta da língua, a frase:

- (A) Choveu dias e dias na nossa cidade.
- (B) É necessário doação de cestas básicas para os desabrigados.
- (C) Estavam meio distraídas durante a apresentação do cantor.
- (D) Nem eu nem você conseguiu o empréstimo no banco.

34) A oração sublinhada em: “É necessário preservar a natureza” classifica-se como subordinada:

- (A) Adjetiva restritiva
- (B) Adverbial causal reduzida de infinitivo.
- (C) Substantiva completiva nominal.
- (D) Substantiva subjetiva reduzida de infinitivo.

35) Leia o fragmento do poema “Carta”, de Carlos Drummond de Andrade:

“Há muito tempo, sim, que não te escrevo.
Ficaram velhas todas as notícias.
Eu mesmo envelheci: Olha, em relevo,
Estes sinais em mim, não das carícias.”

O emprego das vírgulas no primeiro verso se justifica por separar:

- (A) Adjunto adverbial.
- (B) Aposto explicativo.
- (C) Expressão explicativa.
- (D) Termo de mesma função sintática.

36) Em todas as alternativas as palavras foram formadas pelo processo de composição aglutinação, **exceto** em:

- (A) Outrora.
- (B) Pontapé.
- (C) Pontiagudo.
- (D) Vinagre.

37) Em relação à estrutura das palavras da Língua Portuguesa, assinale a afirmação que **não** está correta:

- (A) Afixos são morfemas acrescentados a um radical para a formação de novas palavras.
- (B) As consoantes e vogais de ligação são morfemas de conteúdo semântico e gramatical que não se agregam às palavras para facilitar a pronúncia.
- (C) O radical é um morfema que contém o significado básico do vocábulo e a ele são acrescentados os demais morfemas.
- (D) Vogal temática é a vogal que aparece imediatamente após o radical, preparando-o para receber os outros morfemas.

38) Leia o fragmento do texto abaixo, de João Gabriel de Lima:

“As angústias dos brasileiros em relação ao português são de duas ordens. Para uma parte da população, a que não teve acesso a uma boa escola e, mesmo assim, conseguiu galgar posições, o problema é **sobretudo** com a gramática. É esse o público que consome avidamente os fascículos e livros do professor Pasquale, em que as regras básicas do idioma são apresentadas de forma clara e bem-humorada.”
(...)

A palavra destacada pode ser substituída, sem prejuízo de sentido à frase por:

- (A) Eventualmente.
- (B) Principalmente.
- (C) Também.
- (D) Tampouco.

39) A frase cuja regência nominal está **correta** de acordo com a norma culta é:

- (A) Este cargo não é acessível a todos.
- (B) O funcionário não está adaptado com todas essas mudanças.
- (C) O professor fez alusão sobre a prova final.
- (D) Tinha horror por salada de tomate.



40) Assinale a alternativa **incorreta**:

- (A)** A flexão de gênero do adjetivo masculino **hebreu** é, no feminino, **hebreia**.
- (B)** A locução adjetiva “**de chuva**” corresponde ao adjetivo **fluvial**.
- (C)** A palavra destacada na frase “**Com** o desemprego, a violência aumentou” é uma preposição que expressa causa.
- (D)** **Cal, dinamite, derme e omoplata** são substantivos pertencentes ao gênero feminino.